



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – SESU/MEC

Formulário de Verificação *in loco*
das condições institucionais
(Para uso dos Consultores *ad hoc* da SESU/MEC)

Credenciamento de Instituições para EAD e
Autorização de Cursos Superiores a Distância

**Formulário de Verificação
In Loco**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora:				
Mantida¹ :				
Nº do(s) processo(s):	SIDOC nº			
	SAPIEnS nº			
Tipo(s) de processo(s) : () credenciamento de IES para oferta de EAD () autorização de curso de graduação por EAD em IES credenciada				
Nº do despacho de designação da Comissão Verificadora:				
Nome e instituição dos consultores designados para a verificação:				
Endereço de oferta do(s) curso(s):				
Curso(s) de graduação objeto da verificação:				
Denominação do curso	Habilitação	Modalidade (bacharelado/ licenciatura/ seqüencial)	Nº de vagas solicitadas para ingresso no ano	Nº de vagas recomen- dadas no ano
Cursos por EAD já autorizados				

¹ Caso haja instituição parceira, a Comissão deverá anexar a este formulário informações relativas àquela instituição parceira, conforme disposto no Art. 3º, parágrafo 2º da Portaria 301 de 7 de abril de 1998.

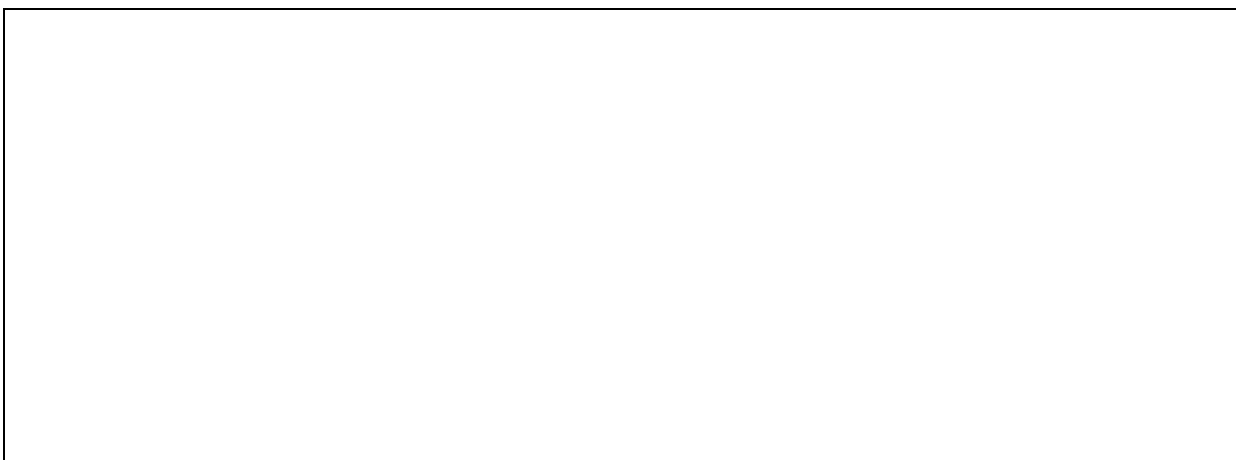
2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Não há um modelo único de educação a distância. Os programas podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. A natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos alunos são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada, bem como, a necessidade de momentos presenciais em estágios supervisionados, laboratórios e salas de aula, ou a existência de pólos descentralizados e outras estratégias. Entretanto, o projeto pedagógico e a organização curricular devem ser sustentados numa visão inovadora, que favoreçam a integração entre as disciplinas e suas metodologias.

Concepção e Conteúdos Curriculares	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Conhecimento da legislação sobre educação a distância e todos os instrumentos legais que regem a educação superior brasileira, em especial do curso escolhido. (*)	
Coerência dos conteúdos curriculares de forma atender às orientações do Conselho Nacional de Educação-CNE, dos Conselhos Estaduais de Educação e aos padrões de qualidade traçados para o curso, respeitando objetivos e diretrizes curriculares nacionais. (*)	
Bases filosóficas e pedagógicas do curso, face à exigência de uma organização curricular inovadora, que favoreçam a integração entre disciplinas e suas metodologias. (*)	
Identificação das características e situação dos alunos potenciais. (*)	
Análise do potencial dos meios de comunicação e informação e sua adequação à natureza do curso e às características dos alunos potenciais.	
Dimensionamento da carga horária do curso e das disciplinas. (*)	
Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas e bibliografia . (*)	
Espaços para estágios supervisionados determinados pela legislação ou atividades equivalentes. (*)	
Cronograma completo do curso e das disciplinas iniciais. (*)	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Organização Curricular** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the global report on the 'Organização Curricular' category after an 'in loco' visit.

3. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Instituição de Ensino Superior que oferece cursos a distância, além dos professores especialistas nas disciplinas ofertadas e parceiros no coletivo do trabalho pedagógico do curso, deve contar com as parcerias de profissionais das diferentes tecnologias da informação e comunicação, conforme a proposta do curso, além de dispor de educadores capazes de: (a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto; (b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas; (c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes; (d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares; (e) elaborar o material didático para programas a distância; (f) avaliar o material didático, antes e depois de ser impresso, videogravado, audiogravado, indicando correções e aperfeiçoamentos; (g) motivar, orientar, acompanhar e avaliar os alunos, auto-avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

Corpo Docente e Pessoal Técnico / Administrativo	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Quadro, dos docentes responsáveis pela coordenação do curso como um todo e pela coordenação das disciplinas iniciais do curso, com currículos e documentos necessários que comprovem a qualificação. (*)	.
Quadro, titulação e qualificação dos professores, professores orientadores e tutores previstos para o processo de interação com os alunos, especificando a relação numérica alunos/professor para disciplinas iniciais do curso. (*)	
Equipe multidisciplinar nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, de desenvolvimento e produção de material didático. (*)	
Equipe técnico/administrativa responsável pela gestão do projeto de educação superior a distância. (*)	
Currículos e documentos necessários que comprovem a qualificação da equipe técnico-administrativa envolvida e a carga horária semanal que cada um destes profissionais estará efetivamente dedicando às atividades do curso. (*)	
Políticas da IES para capacitação e atualização permanente dos profissionais contratados.	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Equipe Multidisciplinar** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the global report of the Multidisciplinary Team analysis after the *in loco* visit.

4. MATERIAIS EDUCACIONAIS

O material didático em educação a distância cumpre diferentes papéis, apresentando conteúdos específicos e orientando o aluno na trajetória de cada disciplina e no curso como um todo. Ele precisa estar em consonância com o projeto pedagógico do curso, considerando as habilidades e competências específicas a serem desenvolvidas e recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto sócio-econômico do público alvo.

Elaboração dos Materiais Educacionais	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Convergência dos equipamentos e a integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de teleconferências, dentre outros, acrescida da mediação dos professores - em momentos presenciais ou virtuais – de forma a criar ambientes de aprendizagem ricos e flexíveis. (*)	
Associação dos materiais educacionais entre si e entre módulos / unidades de estudos / séries, indicando como o conjunto desses materiais se inter-relaciona, de modo a promover a interdisciplinaridade e a evitar uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso. (*)	
Guia Geral do Curso, impresso ou em formato digital, que : a) oriente o aluno quanto às características da educação a distância e quanto a direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas; b) informe sobre o curso escolhido e a caracterização dos equipamentos necessários ao desenvolvimento do curso, nos casos das propostas <i>on line</i> ; c) esclareça como a comunicação se dará com professores, colegas, pessoal de apoio tecnológico e administrativo; d) apresente cronograma, períodos/locais de presença obrigatória, o sistema de acompanhamento e avaliação, bem como todas as orientações que lhe darão segurança durante o processo educacional. (*)	
Meios de comunicação e informação que serão colocados à disposição do aluno (livros, textos, cadernos de atividades, roteiros, leituras complementares, obras de referência, <i>Web-sites</i> , vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outros meios de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade). (*)	
Plataformas de aprendizagem - no caso de cursos por meio de redes (intranet ou Internet) - que favoreçam trabalhos colaborativos, unindo alunos fisicamente distantes. (*)	

Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Materiais educacionais detalhando competências cognitivas, habilidades e atitudes que o aluno deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação. (*)	
Laboratórios virtuais (Física, Química, Matemática, Biologia, línguas e outros ambientes virtuais) que favoreçam a aprendizagem das diversas disciplinas do currículo e facilitem a experimentação nos momentos presenciais em laboratórios reais.	
Especificação do material didático que estará disponível antes do início do curso e que será utilizado nas disciplinas iniciais do curso. Para curso de longa duração, os referentes às disciplinas dos dois primeiros semestres; para os de curta duração, os referentes às disciplinas do primeiro semestre (*)	
Pré-teste dos materiais didáticos, manuais de orientação e recursos tecnológicos a serem usados nas disciplinas iniciais do curso. (*)	
Critérios de avaliação de qualidade e de revisão dos materiais educacionais. (*)	
Aspectos logísticos da entrega do material educacional e esquemas alternativos.	
Aspectos relativos à questão de direitos autorais, da ética, da estética, da relação forma-conteúdo.	
Especificação da equipe multidisciplinar responsável pela elaboração do material didático, professores de cada disciplina e demais profissionais nas áreas de educação e técnica (por exemplo, <i>webdesigners</i> , <i>desenhistas gráficos</i> , <i>revisores</i> , <i>equipe de vídeo</i> , etc.).	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Recursos Educacionais** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

5. INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES

A interação é um componente fundamental no processo de construção do conhecimento. Um curso superior a distância precisa estar ancorado em um sistema de comunicação que permita ao aluno resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o aluno com docentes, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Comunicação / Interatividade Professor – Tutor - Aluno	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Apresentação de como se dará a interação entre alunos e professores (tutores, professores orientadores), ao longo do curso, especificando a forma de apoio logístico a ambos. (*)	
Quantificação do número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos alunos. (*)	
Previsão dos momentos presenciais planejados para o curso e qual a estratégia a ser usada. (*)	
Informação aos alunos, desde o início do curso, dos nomes, horários, formas e números para contato com professores e pessoal de apoio. (*)	
Informação dos locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades (matrícula, recuperação e outras). (*)	
Descrição do sistema de orientação e acompanhamento do aluno, garantindo que os estudantes tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas e que recebam respostas rápidas a suas perguntas bem como incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos. (*)	
Flexibilidade no atendimento ao aluno, oferecendo horários ampliados e/ou plantões de atendimento.	
Centros ou núcleos, quando for o caso, de atendimento ao aluno – próprios ou conveniados - inclusive para encontros presenciais. (*)	
Utilização de modalidades sincrônicas (como: videoconferências, <i>chats</i> na Internet, fax, telefones, rádio) para promover a interação em tempo real entre docentes e alunos. (*)	
Facilidades para a interação entre alunos, sugerindo procedimentos e atividades, abrindo <i>sítes</i> e espaços que incentivem a comunicação entre colegas de curso.	

Comunicação / Interatividade Professor – Tutor - Aluno	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Acompanhamento dos profissionais que atuam fora da sede, assegurando a esses e aos alunos o mesmo padrão de qualidade da matriz.	
Espaço para uma representação de estudantes da educação a distância, de modo a receber <i>feedback</i> e aperfeiçoar os processos.	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Interação Entre Alunos e Professores** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Cursos de graduação a distância, pelo seu caráter diferenciado e pelos desafios que enfrentam, devem ser acompanhados e avaliados em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente.

6.1 Avaliação da Aprendizagem do Aluno

O modelo de avaliação da aprendizagem do aluno deve considerar seu ritmo e ajudá-lo a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Mais que uma formalidade legal, a avaliação deve permitir ao aluno sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem.

Avaliação da Aprendizagem do Aluno	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Publicação e divulgação apropriada das informações referentes ao processo de seleção dos alunos. (*)	
Informação, quando houver, a existência de um módulo introdutório – obrigatório ou facultativo – que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicas, referentes à tecnologia utilizada e/ou ao conteúdo programático do curso, assegurando a todos um ponto de partida comum.	
Definição clara do processo de avaliação da aprendizagem do aluno, tanto durante o curso (avaliação no processo) como nas avaliações finais. (*)	
Definição de como serão feitas a recuperação dos estudos e a avaliação correspondente a essa recuperação. (*)	
Processo de avaliação de alunos que têm ritmo de aprendizagem diferenciado e a possibilidade de avaliar as competências e conhecimentos adquiridos em outras oportunidades. (*)	
Publicação de todas as informações referentes às avaliações desde o início do processo, para que o aluno não seja surpreendido. (*)	
Precauções para garantir sigilo e segurança nas avaliações, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados. (*)	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

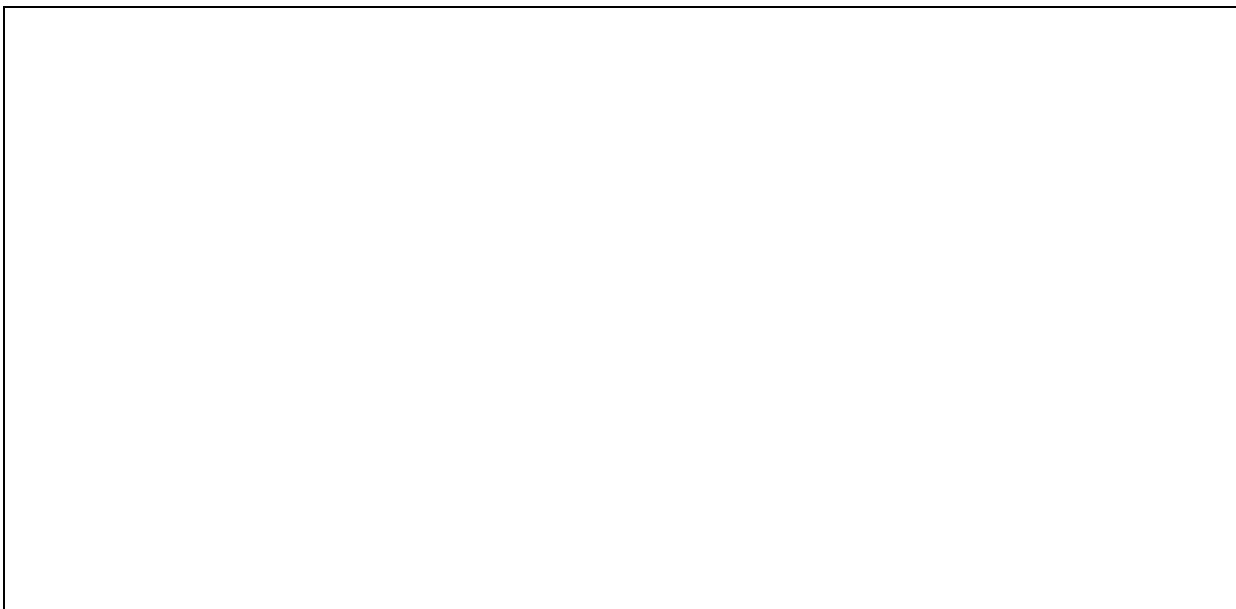
6.2 Avaliação Institucional

Implementação de um sistema de avaliação institucional que produza efetivamente correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico. Para ter sucesso, essa avaliação precisa envolver os diversos atores: alunos, professores, especialistas e quadro técnico-administrativo. A condução da avaliação institucional deve facilitar o processo de discussão e análise entre os participantes, divulgando a cultura de avaliação, fornecendo elementos metodológicos e agregando valor às diversas atividades do curso e da instituição como um todo.

Sistema de Avaliação Institucional - Qualidade	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Existência de um processo de avaliação institucional que produza efetivamente correções na direção da melhoria constante do processo pedagógico. (*)	
Análise e avaliação dos resultados obtidos pelos alunos no processo de avaliação da aprendizagem.	
Avaliação das práticas educacionais dos professores orientadores ou tutores.	
Avaliação do material didático quanto ao seu aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às TICs utilizadas, a capacidade de comunicação, etc)	
Avaliação do sistema de orientação docente ou tutoria (capacidade de comunicação por meio de meios eficientes; de atendimento aos alunos em momentos a distância e presenciais; orientação aos estudantes; avaliação do desempenho dos alunos; avaliação de desempenho como professor; papel dos núcleos de atendimento; desenvolvimento de pesquisas e acompanhamento do estágio, quando houver).	
Avaliação da infra-estrutura material que dá suportes tecnológicos, científicos e instrumentais ao curso.	
Avaliação do modelo de educação superior a distância adotado (uma soma dos itens anteriores combinado com análise do fluxo dos alunos, tempo de integralização do curso, interatividade, evasão, atitudes e outros)	
Meta-avaliação (um exame crítico do processo de avaliação utilizado: seja do desempenho dos alunos, seja do desenvolvimento do curso como um todo).	
Existência de etapas de auto -avaliação e avaliação externa.	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Avaliação Aprendizagem e Avaliação Institucional** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the upper half of the page. It is intended for the global report mentioned in the text above.

7. INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

Além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige a montagem de infra-estrutura material proporcional ao número de alunos, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada, o que representa um significativo investimento para a instituição.

A infra-estrutura material refere-se aos equipamentos de televisão, videocassetes, audiocassetes, fotografia, impressoras, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para Internet e serviços 0800, fax, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência, computadores ligados em rede e/ou *stand alone* e outros, dependendo da proposta do curso.

Montagem da Infra-Estrutura Material	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Relação completa com especificação e quantidade dos equipamentos necessário para a instrumentação do processo pedagógico e a relação proporcional aluno / meio de comunicação. (*)	
Situação do acervo de livros e periódicos, imagens, áudio, vídeos, <i>sites</i> na Internet, bem como, laboratórios, bibliotecas e museus virtuais e outros recursos que a informática torna disponíveis. (*)	
Procedimentos que garantam o atendimento dos alunos, independente do local onde estejam (por exemplo: embalagem especial para entrega e devolução segura de livros, periódicos e materiais didáticos). (*)	
Local das atividades práticas em laboratórios e estágios supervisionados, inclusive para alunos fora da sede, sempre que a natureza e o currículo do curso exigirem. (*)	
Núcleos / unidades descentralizados para atendimento ao aluno, adequadamente equipados, inclusive em cidades e pólos que estejam distantes da sede da IES, quando for o caso. (*)	
Pessoal para unidades descentralizadas de atendimento ao aluno, quando for o caso.	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Infra-estrutura de Apoio** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the upper half of the page. It is intended for the global report of the 'Infra-estrutura de Apoio' category.

8. GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação a distância deve estar integrada aos demais processos da Instituição, ou seja, é de fundamental importância que o aluno de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que um aluno presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao aluno, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para o aluno do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria etc.

Sistema de Gestão Acadêmico-Administrativa	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Sistema de administração e controle do processo de como se dará a interação entre alunos e professores (tutores, professores orientadores) especificando, quando forem os casos, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais. (*)	
Sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático. (*)	
Sistema de avaliação de aprendizagem, especificando o processo adotado para esta atividade, principalmente em referência às unidades descentralizadas. (*)	
Bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de alunos, professores-coordenadores, professores-tutores etc.; cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema. (*)	
Sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula; registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo aluno, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais. (*)	
Sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito de maneira amigável e rápida, com liberdade e flexibilidade.	
Integração entre os sistemas de gestão acadêmica e de gestão do ambiente de EAD	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Gestão Acadêmico -Administrativa** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the upper half of the page. It is intended for the global report of the 'Gestão Acadêmico -Administrativa' category, as indicated by the text above it.

9. CONVÊNIOS E PARCERIAS

Implantar um curso a distância exige alto investimento em profissionais, conhecimento, material didático, infra-estrutura tecnológica e serviços de apoio e manutenção dos mesmos, inclusive nos pólos ou núcleos de atendimento.

Assim, na fase inicial, e mesmo na seqüência, pode ser necessários a celebração de convênios, parcerias e acordos técnicos com e entre universidades, instituições de ensino superior, secretarias de educação, empresas privadas e outros, de forma a garantir elevado padrão de qualidade ao curso e legitimidade ao certificado ou diploma oferecido.

Formação de Convênios e Parcerias	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
Convênios, parcerias e acordos celebrados com outras instituições , identificando qual o papel de cada conveniado ou parceiro no projeto.	
Orientação às instituições estrangeiras, com as quais eventualmente estabeleça parceria, quanto ao processo de credenciamento e autorização de curso e demais aspectos da legislação brasileira, visto que esta é a que prevalece nas relações contratuais entre instituição-aluno e é a instituição nacional que responde perante as autoridades constituídas, devendo ficar explícito que a responsabilidade e direção do processo cabe a esta.	
Instituição responsável pela certificação do curso.	
Comprovação, em caso de acordos internacionais, que a tecnologia utilizada seja passível de absorção pela instituição nacional, buscando-se a independência tecnológica.	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(**) No caso de haver convênios e parcerias todos os itens são essenciais

Relato global da categoria de análise **Convênios e Parcerias** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

--

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A educação superior a distância de qualidade envolve uma série de investimentos iniciais elevados na produção de material didático, no treinamento e capacitação das equipes multidisciplinares, na disponibilidade dos demais recursos educacionais, assim como na implantação (metodologia e equipe) da gestão do sistema de educação a distância.

Para garantir a continuidade no médio prazo inerente a um curso superior, em especial de graduação, a instituição deve montar a planilha de custos do projeto como um todo, em consonância com o projeto político-pedagógico e a previsão de seus recursos.

Projeção de Custos e Receitas	
Aspectos a serem analisados	Relato da verificação dos consultores <i>ad hoc</i>
a) Investimento (de curto e médio prazo) <ul style="list-style-type: none">• Produção de material didático (professores, equipe multidisciplinar, equipamentos etc.);• Implantação do sistema de gestão;• Equipamentos de comunicação, gestão, laboratórios etc.;• Implantação dos centros de atendimento presencial e unidades descentralizadas, quando for o caso. (*)	
b) Custeio <ul style="list-style-type: none">• Equipe de professores coordenadores de curso e disciplinas;• Equipe de professores orientadores / tutores;• Equipe multidisciplinar;• Equipe de gestão do sistema;• Recursos de comunicação;• Distribuição de material didático;• Sistema de avaliação. (*)	
c) Receitas <p>Como parte desse item, a instituição deve apresentar uma planilha de oferta de vagas, especificando claramente a evolução da oferta ao longo do tempo.</p> <p>O número de alunos para cada curso deve apresentar-se em completa consistência com o projeto político-pedagógico, os meios que estarão disponibilizados pela instituição, o quadro de professores que irá trabalhar no atendimento aos alunos, o investimento e custeio a serem feitos e outros aspectos indicados nesse documento. (*)</p>	
Outros aspectos considerados relevantes na verificação <i>in loco</i> .	

(*) Aspectos considerados essenciais.

Relato global da categoria de análise **Sustentabilidade Financeira** pelos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

--

QUADRO RESUMO DA AVALIAÇÃO DA COMISSÃO QUANTO AO ATENDIMENTO DOS ASPECTOS ESSENCIAIS

Dimensão	Atende	Não Atende
1 Integração da educação superior a distância no plano de desenvolvimento institucional		
2 Organização curricular		
3 Equipe multidisciplinar		
4 Materiais educacionais		
5 Interação entre alunos e professores		
6 Avaliação da aprendizagem e avaliação institucional		
7 Infra-estrutura de apoio		
8 Gestão acadêmico-administrativa		
9 Convênios e parcerias		
10 Sustentabilidade financeira		

Recomendações e Conclusão da análise dos verificadores *ad hoc*, após a visita *in loco*:

--

Local :	Data:
Nome do Verificador 1:	
Assinatura do Verificador 1:	
Nome do Verificador 2:	
Assinatura do Verificador 2:	

Orientações gerais para os avaliadores:

- 1) A comissão deverá deixar claro, quando houver recomendações, se elas impedem a autorização/reconhecimento/credenciamento, ou se trata apenas de sugestões de melhorias
- 2) No caso de serem definidas “diligências”, a comissão deve definir claramente o prazo máximo de atendimento das mesmas pela IES, bem como se bastará uma análise do atendimento “em papel” ou se deverá ocorrer nova visita da comissão
- 3) A comissão deve evitar a contradição de manifestar-se favoravelmente em suas conclusões ao mesmo tempo que o relatório define ressalvas e diligências
- 4) A comissão deve definir claramente o número de vagas recomendado e justificar sua decisão.
- 5) A comissão deve definir claramente abrangência geográfica (se for além do Estado, explicitar pólos e a necessidade de visitar pólos

6) A Comissão deve definir claramente os percentuais de tutorias presenciais